

www.unimedcg.coop.br

Rua Goiás, 695

79020-101 - Jardim dos Estados - Campo Grande - MS

T. (67) 3389-2500



**UNIMED CAMPO GRANDE MS
COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**

Campo Grande - MS

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

I. Balanço Patrimonial - Ativo

ATIVO	Reclassificado		
	NE	2021	2020
ATIVO CIRCULANTE		305.217.669,98	307.359.451,16
Disponível		617.204,63	4.916.172,49
Realizável		304.600.465,35	302.443.278,67
Aplicações Financeiras	03	248.831.248,59	257.073.422,71
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	03	61.216.245,75	65.174.976,51
Aplicações Livres	03	187.615.002,84	191.898.446,20
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		23.529.657,59	20.481.136,01
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber	04	12.017.947,03	10.681.928,01
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis	05	122.062,09	75.648,77
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	07	11.175.005,21	8.429.784,74
Outros Créditos de Operações com Planos Assist. à Saúde	06	214.643,26	1.293.774,49
Créditos Operações Assist. à Saúde Não Relac.c/Planos de Saúde da Operadora	07	6.921.618,51	5.817.592,80
Créditos Tributários e Previdenciários	08	3.101.073,29	2.520.038,26
Bens e Títulos a Receber	09	21.441.119,62	15.541.320,03
Despesas Antecipadas		775.747,75	1.009.768,86
ATIVO NÃO CIRCULANTE		216.424.902,36	210.335.976,64
Realizável a Longo Prazo		36.649.133,95	30.009.455,03
Títulos e Créditos a Receber		1.464.185,72	1.338.766,63
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	34.392.619,50	28.420.803,91
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		792.328,73	249.884,49
Investimentos		8.346.461,59	7.713.281,58
Participações Societárias pelo Método de Custo	11	8.346.461,59	7.713.281,58
Imobilizado		166.409.431,94	170.174.119,24
Imóveis de Uso Próprio	12	140.135.420,52	142.339.391,17
Imóveis - Hospitalares	12	136.537.171,61	138.680.521,05
Imóveis - Não Hospitalares	12	3.598.248,91	3.658.870,12
Imobilizado de Uso Próprio	12	26.199.989,18	27.732.856,03
Imobilizado - Hospitalares	12	22.897.553,88	24.210.540,34
Imobilizado - Não Hospitalares	12	3.302.435,30	3.522.315,69
Outras Imobilizações	12	74.022,24	101.872,04
Intangível	13	5.019.874,88	2.439.120,79
TOTAL DO ATIVO		521.642.572,34	517.695.427,80

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

I. Balanço Patrimonial - Passivo

PASSIVO	NE	2021	2020
PASSIVO CIRCULANTE		120.709.304,17	131.873.075,78
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		63.769.540,14	65.918.834,80
Provisões de Prêmios/Contraprestações		13.109.328,39	11.937.931,83
Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG		11.214.101,95	10.749.731,38
Provisão para Remissão	14.f	1.895.226,44	1.188.200,45
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	14.e.III	4.880.465,78	4.344.533,89
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	14.e.III	19.279.284,53	24.509.614,27
Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	14.d	26.500.461,44	25.126.754,81
Débitos de Operações de Assistência à Saúde		3.498.029,75	2.192.237,42
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	14.e.III	3.498.029,75	2.192.237,42
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. c/Planos Saúde da Operadora	14.e.III	1.324.287,89	1.366.514,24
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	15	17.037.774,11	27.661.885,50
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	10.105.853,59	9.661.812,18
Débitos Diversos	17	22.013.845,77	22.485.684,87
Conta-Corrente Cooperados		2.959.972,92	2.586.106,77
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		162.092.465,15	165.729.526,44
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		16.190.463,59	13.149.298,10
Provisão para Remissão	14.f	2.656.377,95	1.483.795,86
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar para o SUS	14.e.III	13.534.085,64	11.665.502,24
Provisões		138.018.872,35	134.591.245,54
Provisões para Ações Judiciais	18	138.018.872,35	134.591.245,54
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	16	7.883.129,21	17.988.982,80
PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL		238.840.803,02	220.092.825,58
Capital/Patrimônio Social	19.1	151.106.817,28	146.515.452,76
Reservas		71.298.042,23	53.029.080,52
Reservas de Lucros/Sobras/Retenções Superávits	19.3/6	71.298.042,23	53.029.080,52
Lucros/Prejuízos - Superávits/Déficits Acumulados ou Resultado	20	16.435.943,51	20.548.292,30
TOTAL DO PASSIVO		521.642.572,34	517.695.427,80

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

II. Demonstração do Resultado

	NE	2021	2020
Contraprestações Efetivas/Prêmios Ganhos de Operações de Assistência à Saúde		778.060.158,43	721.931.338,37
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		792.326.416,02	736.311.210,73
Contraprestações Líquidas/Prêmios Retidos		794.206.024,10	736.763.410,95
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		(1.879.608,08)	(452.200,22)
(-) Tributos Diretos de Operações c/Planos de Assist. à Saúde		(14.266.257,59)	(14.379.872,36)
Eventos Indenizáveis Líquidos/Sinistros Retidos	21	(666.353.328,91)	(566.103.604,67)
Eventos/Sinistros Conhecidos ou Avisados		(664.979.622,28)	(567.179.863,06)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(1.373.706,63)	1.076.258,39
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		111.706.829,52	155.827.733,70
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		142.560,18	110.299,56
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas c/Planos Saúde da Operadora		50.546.953,46	25.359.093,19
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		42.016.736,10	21.638.930,97
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		8.168.042,74	3.109.829,16
Outras Receitas Operacionais		362.174,62	610.333,06
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde		(2.603.061,65)	(1.552.585,42)
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(4.144.939,37)	(12.903.679,36)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(12.305.371,69)	(6.965.145,51)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(1.683.679,02)	(1.311.495,29)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		3.123.251,20	5.613.834,55
Provisão para Perdas Sobre Créditos		6.720.860,14	(10.240.873,11)
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos Saúde da Operadora		(43.424.414,82)	(49.849.755,63)
RESULTADO BRUTO		112.223.927,32	116.991.106,04
Despesas de Comercialização		(3.772.922,31)	(3.175.070,88)
Despesas Administrativas	22	(95.003.094,81)	(64.613.980,18)
Resultado Financeiro Líquido	23	4.961.189,00	(10.558.772,85)
Receitas Financeiras	23	16.277.372,49	11.288.402,31
Despesas Financeiras	23	(11.316.183,49)	(21.847.175,16)
Resultado Patrimonial		2.879.332,52	2.526.048,33
Receitas Patrimoniais		3.249.168,48	2.608.115,85
Despesas Patrimoniais		(369.835,96)	(82.067,52)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		21.288.431,72	41.169.330,46
Imposto de Renda	24	(5.117.142,50)	(7.126.917,45)
Contribuição Social	24	(2.097.852,79)	(3.063.928,18)
RESULTADO LÍQUIDO		14.073.436,43	30.978.484,83

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

III. Demonstração Mutações do Patrimônio Líquido

	Capital social	Reserva legal	RATES	Reserva para ampliação	Reserva para estabilização econômica pós pandemia	Sobras (perdas) à disposição da AGO	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	138.253.021,33	14.690.627,38	364.243,35	19.278.580,74	-	9.761.244,02	182.347.716,82
Deliberação da AGO de 19/03/2020:							
Incorporação das sobras em Fundo de reservas para ampliação	-	-	-	9.761.244,02	-	(9.761.244,02)	-
Utilização de reserva	-	-	-	(1.512.145,02)	-	-	(1.512.145,02)
Integralização de capital	10.504.740,37	-	-	-	-	-	10.504.740,37
Baixas de capital	(2.242.308,94)	-	-	-	-	-	(2.242.308,94)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	30.978.484,83	30.978.484,83
Realização do RATES	-	-	(233.098,92)	-	-	233.098,92	-
Constituição de reservas estatutárias:							
Reserva Legal	-	2.174.242,52	-	-	-	(2.174.242,52)	-
FATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	1.087.121,26	-	-	(1.087.121,26)	-
FATES (Resultado Aos Cooperativos Auxiliares e Não Cooperativos)	-	-	7.401.927,67	-	-	(7.401.927,67)	-
Rateio Reserva Ampl Hospital Sobras 2017/Excluídos	-	-	-	16.337,52	-	-	16.337,52
Saldos em 31 de dezembro de 2020	146.515.452,76	16.864.869,90	8.620.193,36	27.544.017,26	-	20.548.292,30	220.092.825,58
Deliberação da AGO de 31/03/2021							
Incorporação das sobras em Fundo de estabilização econômica pós pandemia	-	-	-	-	20.548.292,30	(20.548.292,30)	-
Incorporação de valores não reclamados acima de 5 anos, conforme estatuto.	-	83.176,49	-	-	-	-	83.176,49
Integralização de capital	6.949.193,53	-	-	-	-	-	6.949.193,53
Baixas de capital	(2.357.829,01)	-	-	-	-	-	(2.357.829,01)
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	14.073.436,43	14.073.436,43
Realização do RATES	-	-	(5.853.692,41)	-	-	5.853.692,41	-
Constituição de reservas estatutárias:							
Reserva Legal	-	1.723.242,50	-	-	-	(1.723.242,50)	-
RATES (5% s/Sobras Líquidas)	-	-	574.414,17	-	-	(574.414,17)	-
Desmatemto do resultado positivo com terceiros ao RATES	-	-	1.193.528,66	-	-	(1.193.528,66)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	151.106.817,28	18.671.288,89	4.534.443,78	27.544.017,26	20.548.292,30	16.435.943,51	238.840.803,02

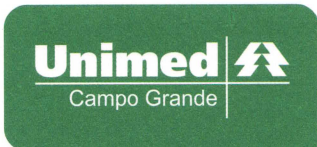


IV. Demonstração do Resultado Abrangente

	2021	2020
Sobra líquida do exercício	14.073.436,43	30.978.484,83
Outros resultados abrangentes	5.853.692,41	233.098,92
Resultado abrangente total	19.927.128,84	31.211.583,75

V. Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto

	2021	2020
Atividades operacionais		
(+) Recebimento de Planos Saúde	691.078.185,19	627.257.183,04
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	128.466.138,80	133.747.807,51
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	23,27	
(+) Outros Recebimentos Operacionais	143.780.013,56	117.397.043,28
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(593.924.118,30)	(497.026.383,51)
(-) Pagamento de Comissões	(3.426.476,40)	(3.030.413,73)
(-) Pagamento de Pessoal	(98.241.513,56)	(78.207.070,96)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(1.513.200,00)	(1.513.200,00)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(25.039.255,68)	(18.457.305,76)
(-) Pagamento de Tributos	(49.891.001,59)	(31.031.188,34)
(-) Pagamento de Processos Judiciais (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	-	(69.454,61)
(-) Pagamento de Aluguel	(771.259,14)	(533.419,91)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(1.065.989,35)	(1.053.382,95)
(-) Aplicações Financeiras	(110.741.873,69)	(165.113.331,27)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(74.142.011,44)	(51.513.512,20)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	4.567.661,67	30.853.370,59
Atividades de investimentos		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar	42.000,00	-
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	-	1.863.409,09
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar	(780.175,66)	(4.176.126,63)
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado - Outros	(2.468.503,22)	(290.149,78)
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível	-	(1.029.791,58)
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	(3.100,00)	(1.398,00)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	-	
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(3.209.778,88)	(3.634.056,90)
Atividades de financiamento		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	6.855.378,00	3.823.919,05
(+) Recebimento - Empréstimos/Financiamentos	-	30.000.000,00
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	93.913,85	-
(-) Pagamento de Juros - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(1.046.767,26)	(2.978.034,84)
(-) Pagamento de Amortização - Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(9.661.812,18)	(48.316.739,90)
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(1.897.563,06)	(8.367.106,31)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(5.656.850,65)	(25.837.962,00)
Variação líquida do caixa	(4.298.967,86)	1.381.351,69
Caixa - Saldo Inicial	4.916.172,49	3.534.820,80
Caixa - Saldo Final	617.204,63	4.916.172,49
Variação líquida do caixa	(4.298.967,86)	1.381.351,69



www.unimedcg.coop.br
Rua Goiás, 695
79020-101 - Jardim dos Estados - Campo Grande - MS
T. (67) 3389-2500



UNIMED CAMPO GRANDE MS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Campo Grande - MS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A **UNIMED CAMPO GRANDE MS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, iniciou suas operações em 12/maio/1973, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no País, regulada ainda pela lei 9.656/98 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, com registro sob o número 312851. A sociedade conta com 1.733 médicos associados, serviços credenciados (Hospitais, Laboratórios, Clínicas e Outros) e uma rede própria assistencial, além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios de Bandeirantes, Camapuã, Corguinho, Coxim, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Pedro Gomes, Ribas do Rio Pardo, Rio Negro, Rio Verde, Rochedo, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Sonora, Terenos, Aquidauana, Jardim, Miranda, Bonito, Anastácio, Bela Vista, Bodoquena, Nioaque, Porto Murtinho, Dois Irmãos do Buriti e Campo Grande, onde está localizada sua sede administrativa.

A **UNIMED CAMPO GRANDE MS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, tem sua escrituração contábil centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

A **UNIMED CAMPO GRANDE MS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, comercializa atualmente 52 produtos, os quais se encontram devidamente registrados no Sistema de Informações de produtos junto a Agência nacional de Saúde Suplementar - ANS.

1.1 IMPACTOS DA PANDEMIA COVID19 NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A **UNIMED CAMPO GRANDE MS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** tem adotado diversas medidas de precaução a pandemia em todas as suas áreas assistenciais e administrativas, para reduzir a exposição de seus colaboradores, cooperados e beneficiários, bem como garantir a continuidade de seus negócios. Adicionalmente, tem fornecido máscaras para todos os colaboradores, disponibilizado álcool em gel em todas as dependências da empresa e, também, foram divulgados comunicados contendo medidas de prevenção. A Cooperativa segue cumprindo os protocolos de segurança e higienização, determinadas pelas autoridades competentes para garantirem o bem-estar e a segurança de todos.

Diante deste panorama de distanciamento social uma parcela considerável dos atendimentos eletivos (que não se enquadram como urgência ou emergência) foram suspensos, o que ocasionou uma queda significativa na demanda por serviços médicos no período, encerrando o exercício de 2020 com representatividade de 78,42% do custo assistencial sobre as contraprestações líquidas.

Diante de um cenário de infecção generalizada pelo Covid-19, em 2020, vários decretos governamentais foram publicados e medidas sociais tomadas, impactando no fluxo de pessoas. No momento inicial da pandemia, ainda não se tinha uma noção exata da demanda de leitos exclusivos para Covid-19, fazendo com que a diretoria decidisse em suspender as cirurgias eletivas para disponibilizar o Hospital Unimed para pacientes infectadas e realizar a abertura de leitos de UTI. Como efeito pode-se perceber uma redução de pacientes atendidos em consultórios, redução de cirurgias eletivas bem como redução no fluxo de pacientes na rede por conta temor em relação a pandemia.

Diante disso, o primeiro semestre de 2020 foi marcada com uma rápida queda na frequência de atendimentos. Entretanto, com o início do segundo semestre e o aumento de casos com pacientes infectados pelo Covid, pode-se perceber um aumento real na quantidade de atendimentos no Pronto Atendimento, bem como na internação clínica de casos mais graves.

No Hospital Unimed CG foi constatado uma elevação na quantidade de internação, alto índice de permanência hospitalar e alta ocupação de leitos, que refletiram numa alta do custo assistencial. Ao final do ano de 2020 ainda existia a incerteza em relação ao progresso do programa de vacinação, já que não existiam um planejamento publicado pelo governo de como seria o processo de execução.

Diante desse cenário, a perspectiva era do custo assistencial permanecer elevado no ano seguinte, de 2021, fazendo com que a cooperativa buscasse alternativas de promover a perenidade do negócio. Esse cenário ocorreu em diversas regiões do Brasil, fazendo com que fosse criado um comitê no sistema Unimed para discutir as ações que as singulares pudessem tomar. Foi discutido que vários riscos giravam em torno das singulares, como o início de nova cobertura do rol, um efeito rebote de utilização eletiva, aumento no tempo de internação por Covid-19, aumento de patologias e sequelas em virtude da pandemia e dificuldade de negociar reajustes em contratos coletivos por conta do cenário econômico instável.

Diante disso, comitê atuário nacional recomendou que as singulares, antes de efetuar a distribuição de sobras, fosse feito uma avaliação econômica para se resguardar desse passivo oculto. Com esse prisma, a Unimed CG tomou a decisão de criar um fundo de reserva para ser utilizada para compensar, em exercício futuro, perda decorrente de impactos econômicos provenientes da pandemia.

Com o intuito de amenizar os impactos e riscos relativos aos seus negócios causados pela pandemia mundial a Administração submeteu em Assembleia Geral Ordinária a destinação das sobras do

exercício de 2020 para constituição da Reserva para Estabilização Econômica Pós Pandemia conforme nota 19.6.

NOTA 2. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Base de Apresentação

As demonstrações financeiras da Cooperativa foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e regulamentação complementar da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, ainda adaptadas às peculiaridades da atividade cooperativista em consonância com a Lei 5.764/1971. Esses pronunciamentos visam à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade às Normas Internacionais de Contabilidade. As demonstrações financeiras estão sendo também apresentadas segundo os critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela ANS através da Resolução Normativa nº 435 de 23 de novembro de 2018.

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a reconciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 24.

2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

2.2.1 Apuração do Resultado

- a) **Receita:** O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, prórata dia, quando se tratar de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.
- b) **Custo:** Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerando-se a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da

análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

- c) **Critério de Apropriação dos Custos da Rede Própria:** O critério de apropriação utilizado na rede assistencial própria que opera no mesmo CNPJ da Operadora é realizado com base no relatório do setor de faturamento da Rede Própria, utilizando o rateio na proporcionalidade dos serviços apresentados pelo faturamento, de acordo com cada tipo de serviço contratado pelo cliente e pelas regras da ANS, registrando desta forma, a totalidade das despesas da estrutura da rede própria diretamente nos eventos e demais custos assistenciais.

2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

2.2.3 Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento.

2.2.4 Aplicações Financeiras

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras vinculadas para lastrear as provisões técnicas exigidas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

As aplicações financeiras são reconhecidas pelo seu valor justo, ajustado por meio do resultado até 31/12/2021.

2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à:

Preços preestabelecidos - Provisão para prêmios e contraprestações não ganhas, no passivo circulante e posteriormente para a conta de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde conforme a proporção pró-rata-dia da cobertura prestada;

Preços pós-estabelecidos - Conta de Contraprestações Efetivas de Operações de Planos de Assistência à Saúde.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.2.6 Créditos de Op. Assist. À Saúde Não Relac. Com Planos de Saúde da Operadora

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos dos créditos por serviços não relacionados aos planos de saúde, em contrapartida à conta de Receitas Com Outras Atividades.

A provisão para perdas sobre créditos com operações com outras atividades é constituída para os valores vencidos há mais de 90 dias.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência dessas operações.

2.2.7 Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição.

2.2.8 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 12.

Com base nas alterações e pronunciamentos contábeis, o imobilizado passou a abranger os bens que não são de propriedade apenas da entidade, mas sobre os quais a mesma tenha o controle, riscos e benefícios.

Através de avaliação e formalização interna da entidade, concluiu como adequado os prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas no exercício.

2.2.9 Intangível

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, são submetidos a teste de avaliação do valor recuperável, assim como os ativos com vida útil indefinida, conforme mencionada na Nota Explicativa 13.

2.2.10 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de “impairment”)

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.2.11 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.2.12 Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia própria regulamentar estabelecida pela RN ANS nº 209/09 e alterações da RN 393/15, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora, conforme estabelecido pela ANS (vide Nota Explicativa nº 14).

2.2.13 Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço (vide Nota Explicativa nº 16).

2.2.14 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

- a) **Ativos Contingentes:** São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- b) **Passivos Contingentes:** Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;
- c) **Contingências Tributárias e Obrigações Legais:** São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

2.2.15 Reversão FATES

Neste exercício foram absorvidas pelo FATES as despesas com assistência técnica, educacional e social, no montante de R\$ 5.853.692,41, nos termos da ITG 2004, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.2.16 Juros sobre o Capital

Conforme disposição estatutária e legal a Operadora pagou aos seus cooperados Juros sobre o Capital de 4,88% ao ano. (110% da SELIC).

Os valores pagos totalizaram o montante de R\$ 7.227.230,70, com retenção do IRRF no valor de R\$ 1.793.453,71.

NOTA 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Exercícios	
	2021	2020
a) Garantidoras de Provisões Técnicas		
Sicredi – Vinculada ANS	31.063,20	29.937,57
Banco do Brasil – Vinculada ANS	34.214.786,83	39.539.047,90
Banco Itaú – Vinculada ANS	16.161.086,97	15.375.745,67
XP ANS – Vinculada ANS	10.809.308,75	10.230.245,37
Subtotal	61.216.245,75	65.174.976,51
b) Livres		
Sicredi	28.415.580,93	26.455.083,47
Banco do Brasil	-	5.369.792,83
Itaú	469,55	452,93
Santander	32.794.633,95	31.111.689,91
Uniprime	15.686.742,02	15.900.638,27
Bradesco	29.627.893,49	33.722.693,63
Banco Safra	50.652.309,59	49.057.743,72
Caixa Econômica Federal	-	2.413.954,23
Banco Itaú	19.655.205,86	18.996.088,20
XP Letras Financeiras	10.782.167,45	8.870.309,01
Subtotal	187.615.002,84	191.898.446,20
TOTAL	248.831.248,59	257.073.422,71

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas (vide Nota Explicativa nº 14), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

NOTA 4. CONTRAPRESTAÇÕES PECUNIÁRIAS A RECEBER

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários dos planos de saúde da entidade, conforme segue:

	Exercícios	
	2021	2020
Planos médico-hospitalares		
Planos coletivos	6.627.596,96	5.324.575,26
Planos individuais	9.842.219,29	8.078.963,05
Subtotal	16.469.816,25	13.403.538,31
(-) PPSC	(4.451.869,22)	(2.721.610,30)
Total líquido	12.017.947,03	10.681.928,01

NOTA 5. PARTICIPAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS EM EVENTOS/SINISTROS INDENIZADOS

	Exercícios	
	2021	2020
Coparticipação	184.713,42	132.852,37
(-) PPSC	(62.651,33)	(57.203,60)
Total líquido	122.062,09	75.648,77

NOTA 6. OUTROS CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

	Exercícios	
	2021	2020
Adiamento/Suspensão Reajuste ANS	214.643,26	1.293.774,49
Total líquido	214.643,26	1.293.774,49

No exercício de 2020 a operadora procedeu o registro da suspensão do reajuste de plano familiar e empresarial, como também as diferenças de tabela, sendo que a cobrança se dará no decorrer do exercício de 2021 de forma parcela, no montante de R\$ 10.415.551,50. A Operadora adotou prática conservadora e constitui provisões contábeis para perdas sobre créditos, utilizando como critério a totalidade do reajuste do plano empresarial, como também da diferença de faixa etária, sendo que no caso do reajuste do plano familiar a provisão foi constituída em relação ao reajuste suspenso nos meses de setembro a dezembro/2020, totalizando a provisão para perdas em 31/12/2020 no valor de R\$ 9.121.777,01.

No decorrer do ano de 2021, a operadora realizou cobrança das mensalidades e faturas referente ao adiamento do reajuste do plano individual e empresarial, conforme a cobrança foi sendo realizada, a provisão para perda foi revertida.

NOTA 7. CRÉDITOS COM OPERADORAS E OUTROS CRÉDITOS NÃO RELACIONADOS COM PLANOS

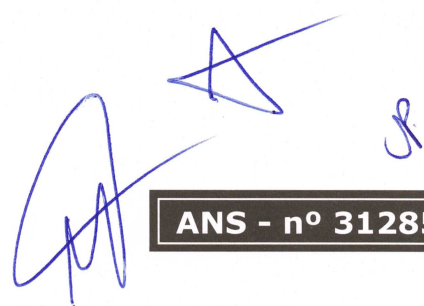
	Exercícios	
	2021	2020
Créditos com Operadoras	11.175.005,21	8.429.784,74
Créditos de Operações Não Relacionadas com Plano	6.921.618,51	5.817.592,80
Total líquido	18.096.623,72	14.247.377,54

Idade de saldos a receber em 31/12/2021 de Créditos de Operações com Plano de Saúde:

DISTRIBUIÇÃO DOS SALDOS DE CONTA A RECEBER											
Vencimento Financeiro	Créditos de Operações com Planos de Saúde										
	Contraprestação Pecuniária / Prêmios a Receber				Créditos de Operações de Administração de Beneficiários	Participação dos Beneficiários em Eventos/Sinistros	Créditos de Operadoras		Outros Créditos de Operações com Planos	Total	Outros Créditos Não Relacionados com Planos
	Mensalidades/Faturas/Seguros a Receber						Preço Pré-estabelecido	Preço Pós-estabelecido			
	Planos Individuais/Familiares Mensalidades (Pessoa Física)		Planos Coletivos Faturas (Pessoa Jurídica)								
	Preço Pré-estabelecido	Preço Pós-estabelecido	Preço Pré-estabelecido	Preço Pós-estabelecido	Preço Pré-estabelecido	Preço Pós-estabelecido					
a Vencer	178.585,84	0,00	3.425.017,28	202.754,72	0,00	243,41	0,00	10.792.518,15	234.517,39	14.833.636,79	6.788.954,32
Vencidos de 1 a 30 dias	5.301.056,30	0,00	1.061.473,05	984,30	0,00	85.302,89	0,00	378.827,03	0,00	6.807.643,57	102.197,92
Vencidos de 31 a 60 dias	2.543.268,66	0,00	378.858,42	44.825,93	0,00	26.570,68	0,00	3.652,39	0,00	2.896.877,06	444,90
Vencidos de 61 a 90 dias	716.016,16	0,00	162.293,48	68.197,56	0,00	5.884,94	0,00	0,00	0,00	952.192,14	29.892,27
Vencidos a mais de 90 dias	1.103.292,33	0,00	936.362,14	347.029,08	0,00	86.911,52	0,00	788.214,45	0,00	3.261.809,52	1.278.230,72
Subtotal	9.842.219,29	0,00	5.964.005,37	663.591,59	0,00	184.713,42	0,00	11.963.212,02	234.517,39	28.852.259,08	8.200.720,13
(-JPPSC)	-2.823.583,30	0,00	-1.172.985,04	-455.420,88	0,00	-62.651,33	0,00	-788.206,81	-19.874,13	-5.322.601,49	-1.279.101,62
SALDO	7.018.635,99	0,00	4.791.140,33	208.170,71	0,00	122.062,09	0,00	11.175.005,21	214.643,26	23.529.657,59	6.921.618,51

NOTA 8. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	Exercícios	
	2021	2020
Imposto de Renda retido a compensar	2.151.840,56	2.287.514,51
Imposto de Renda a compensar	756.405,87	-
CSLL Retido a compensar	49.356,03	223.517,09
CSLL a Compensar	24.581,76	-
Previdência Social	10.647,23	-
Cofins	89.194,30	7.612,34
Pis	19.047,54	1.394,32
Total	3.101.073,29	2.520.038,26



NOTA 9. BENS E TÍTULOS A RECEBER

	Exercícios	
	2021	2020
Estoques	18.986.061,45	12.290.222,61
Adiantamentos	1.721.270,18	2.584.194,28
Títulos a Receber	341.284,88	217.602,70
Outros Bens e Títulos a Receber	392.503,11	449.300,44
Total	21.441.119,62	15.541.320,03

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Corresponde a valores depositados e/ou bloqueados, efetuados em decorrência de demandas judiciais motivadas por Ações Cíveis, Trabalhistas e Tributárias movidas contra a Cooperativa:

	Exercícios	
	2021	2020
Depósito Judicial - Tributos	3.722.757,88	3.281.263,76
Depósito Judicial - Cíveis	7.593.801,26	6.365.668,07
Depósito Judicial - Trabalhistas	232.227,85	247.227,85
Depósito Judicial - Ressarcimento ao SUS	13.534.085,64	11.665.502,24
Depósito Judicial - TSS e Multa ANS	9.309.746,87	6.861.141,99
Total	34.392.619,50	28.420.803,91

NOTA 11. INVESTIMENTOS

	Exercícios	
	2021	2020
Unimed Participações	518.621,34	518.621,34
Unimed Seguradora	370.660,64	370.660,64
Uniprime Cooperativa de Crédito	3.537.078,26	3.222.105,84
Sicredi Cooperativa de Crédito	977.707,98	785.132,57
Federação Unimed's Estado MS	353.385,18	353.385,18
Central Nacional Unimed Coop. Central	2.589.008,19	2.463.376,01
Total	8.346.461,59	7.713.281,58

NOTA 12. IMOBILIZADO

	Exercícios				
				2021	2020
	Taxa anual Depr.	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo	Saldo
Terrenos	-	11.864.909,94	-	11.864.909,94	11.864.909,94
Edificações	1,66%	137.575.802,73	(9.305.292,15)	128.270.510,58	130.474.481,23
Instalações	10%	462.553,49	(394.670,21)	67.883,28	77.701,01
Máquinas e equipamentos	10%	24.591.971,00	(9.682.416,56)	14.909.554,44	15.562.460,68
Veículos	20%	2.116.912,96	(788.485,42)	1.328.427,54	784.899,64
Móveis e utensílios	10%	12.808.226,74	(6.166.705,83)	6.641.520,91	7.315.421,50
Benfeitorias em imóveis de Terceiros	24,01%	1.583.284,51	(1.509.262,27)	74.022,24	101.872,04
Equipamento de processamentos de dados	20%	12.440.486,61	(9.187.883,60)	3.252.603,01	3.992.373,20
Total		203.444.147,98	(37.034.716,04)	166.409.431,94	170.174.119,24

Anualmente a entidade efetua avaliação do imobilizado para verificar vida útil e o valor residual dos bens, a análise é realizada apenas para os bens cujos valores de aquisição tenham sido superiores a R\$ 15.000,00.

A Ampliação do Hospital Unimed está edificada em 100%. Os imóveis possuem valor residual de 20% e taxa anual de depreciação de 1,67%.

NOTA 13. INTANGÍVEL

	Exercícios				
				2021	2020
	Taxa anual %	Custo	Amortização Acumulada	Saldo	Saldo
Software	20 a.a.	12.734.826,40	(7.714.951,52)	5.019.874,88	2.439.120,79
Total		12.734.826,40	(7.714.951,52)	5.019.874,88	2.439.120,79

NOTA 14. PROVISÕES TÉCNICAS E GARANTIAS FINANCEIRAS

Em 22 de dezembro de 2009, foi publicada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar a Resolução RN nº 209, em 23 de novembro de 2012, alterada parcialmente pela RN 313/12 e

alterações da RN 451/20. Manutenção de Recursos Próprios Mínimos a serem observados pelas operadoras de planos privados de assistência à saúde:

a) Provisão de Prêmio/Contraprestação Não Ganha - PPCNG

A provisão para prêmio/ contraprestações não ganhas - PPCNG é constituída conforme previsto na resolução normativa RN ANS 314/12 que corresponde à parcela das contraprestações referente ao período de cobertura do risco não decorrido, e aplica-se somente aos contratos de preço pré-estabelecidos, vigentes na data-base de sua constituição. Os valores registrados na PPCNG não precisam ser lastreados por ativos garantidores.

b) Patrimônio Mínimo Ajustado

O Patrimônio Mínimo Ajustado - PMA representa o valor mínimo do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social da OPS ajustado por efeitos econômicos na forma da regulamentação do disposto do inciso I no artigo 22, calculado a partir da multiplicação do capital base pelo fator 'K', obtido na Tabela do Anexo I, pelo capital base de R\$ R\$9.726.594,88.

O fator K é composto pelo segmento da operadora – Cooperativa médica – SPP e SPP/SUS- e sua região de comercialização – 5 –. Com essas características, de acordo com o anexo I, o valor do Fator K será 2,92%.

O Patrimônio Mínimo Ajustado é R\$ 284.016,57, estando em nível superior ao exigido.

c) Margem de Solvência

Margem de Solvência é regulamentada pelo artigo 6 da RN 209/09 e RN 313/12, da ANS, e corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, na forma da regulamentação do disposto no inciso I do artigo 22, para cobrir o maior montante entre os seguintes valores:

I - 0,20 (zero vírgula vinte) vezes a soma dos últimos 12 (doze) meses: de 100% (cem por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pré-estabelecido, e de 50% (cinquenta por cento) das contraprestações líquidas na modalidade de preço pós-estabelecido; ou

II – 0,33 (zero vírgula trinta e três) vezes a média anual dos últimos trinta e seis meses da soma de: 100% (cem por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pré-estabelecido e de 50% (cinquenta por cento) dos eventos indenizáveis líquidos na modalidade de preço pós-estabelecido.

Conforme a RN 313 de 22 de novembro de 2012, o prazo máximo permitido para adequação da Margem de Solvência é dezembro de 2022, sendo que em 31/12/2021 é obrigatório, no mínimo, 92,66% do montante total exigido de R\$ 186.262.862,85, cujo valor é de R\$ 172.584.918,72, já deduzido dos gastos com programas aprovadas pela ANS em relação ao exercício de 2020.

A Operadora em 31 de dezembro de 2021 possui um Patrimônio Líquido ajustado pelos efeitos da IN 038/09 e alterações da IN 050/12 de R\$ 225.217.340,14, enquanto a Margem de Solvência exigida até 31/12/2021 é de R\$ 172.584.918,72, portanto a Operadora já atinge 100% da Margem de Solvência exigida na sua plenitude, considerando o cálculo até 31/12/2021.

d) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

Regulamentado pelo art. 08 da RN 393/15 da ANS, representa os eventos ocorridos e não avisados da operadora, cujo valor deve ser baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS.

A Entidade efetuou até 31 de dezembro de 2021, cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados que representa o montante de R\$ 25.228.419,97; (em 2020 - R\$ 23.956.489,81), apurado por metodologia própria, estando constituída na totalidade exigida pela ANS.

A Operadora constituiu a totalidade da PEONA SUS nos termos da RN 448/19, com base nos relatórios disponibilizados pela ANS, cujo saldo em 31/12/2021 é de R\$ 1.272.041,47.

e) Provisão de Eventos a Liquidar

Conforme RN 435/18, da ANS, esta provisão deverá ser constituída para fazer frente aos valores a pagar por eventos avisados até a data base de cálculo, de acordo com a responsabilidade retida, observados os seguintes critérios:

I - O registro contábil deverá ser realizado pelo valor integral cobrado pelo prestador no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão ou da análise preliminar das despesas médicas; e

II - A identificação da ocorrência da despesa médica será entendida como qualquer tipo de comunicação estabelecida entre o prestador ou beneficiário e a própria operadora, ou terceiro que preste serviço de intermediação de recebimento de contas médicas à operadora.

III – COMPOSIÇÃO DOS EVENTOS A LIQUIDAR E DÉBITOS DE ASSIST. À SAÚDE

Provisão de Eventos a Liquidar em Preço Preestab.

	Exercícios	
	2021	2020
Ressarcimento ao SUS – ABIs	1.663.508,12	1.695.337,05
Ressarcimento ao SUS - GRUs	3.216.957,66	2.649.196,84
Ressarcimento ao SUS com depósito judicial	13.534.085,64	11.665.502,24
Rede Credenciada	7.992.752,39	13.094.294,92
Cooperados	5.157.043,67	4.812.901,55
Intercâmbio	1.045.150,45	677.128,14
Reembolso	60.263,83	12.829,79
Rede Própria	17.519,72	12.676,54
Total	32.687.281,48	34.619.867,07

Provisão de Eventos a Liquidar em Preço Pós-Estab.

	Exercícios	
	2021	2020
Rede Credenciada	3.458.887,54	4.527.110,61
Cooperados	1.539.490,63	1.357.176,09
Rede Própria	8.176,30	15.496,63
Total	5.006.554,47	5.899.783,33
Total	37.693.835,95	40.519.650,40
Curto Prazo	24.159.750,31	28.854.148,16
Longo Prazo	13.534.085,64	11.665.502,24

DÉBITOS COM OPERAÇÕES ASSIST À SAÚDE

	Exercícios	
	2021	2020
Operadoras de Planos	3.498.029,75	2.192.237,42
Provisão Intercâmbio Eventual	1.324.287,89	1.366.514,24
Totais	4.822.317,64	3.558.751,66

f) Provisão de Remissão

A provisão de Remissão prevê a manutenção da cobertura de assistência à saúde, com isenção de pagamento das contraprestações, durante um período de três ou cinco anos, para os dependentes de um contrato de saúde, no caso de ocorrência de morte do beneficiário titular. Estes dependentes continuam no plano, entretanto estão remidos da mensalidade pelo prazo estipulado em contrato.

A Operadora possui Nota Técnica Atuarial da Provisão de Remissão aprovada junto à ANS. O valor constituído de R\$ 4.551.604,39 representa o montante dos compromissos futuros de assistência médico hospitalar. Deste montante, R\$ 1.895.226,44 são para riscos iminentes (Passivo Circulante) e R\$ 2.656.377,95 para riscos em longo prazo (Passivo Não Circulante). Estes valores estão adequados aos riscos assumidos pela Operadora para esse benefício.

g) Ativos Garantidores das Provisões Técnicas

Ativos Garantidores são títulos, valores mobiliários e/ou imóveis registrados no ativo (balanço patrimonial) da Operadora, com o objetivo de garantir o total das provisões técnicas, ou seja, todas as operadoras deverão ter ativos garantidores para lastrear as provisões técnicas exigidas.

Abaixo demonstramos em quadro a composição das provisões técnicas e as garantias financeiras constituídas:

Descrição	Valor em R\$
Provisão Técnica PEONA	25.228.419,97
Provisão Técnica PEONA SUS	1.272.041,47
Provisão de Remissão	4.551.604,39
Eventos a Liquidar	19.279.284,53
Eventos SUS	18.414.551,42
Eventos SUS sem necessidade de vincular nos termos da RN 375/15 (% adimplência x ABI)	(356.822,49)
Eventos SUS sem necessidade de vincular nos termos da RN 392/2015 (vencidos há mais 5 anos)	(2.426.065,90)
Eventos/Sinistros em corresponsabilidade - Segregação PESL - ATÉ 30 DIAS	(4.979.702,63)
Créditos a receber - corresp assumida (habitual) - quadro idade de saldo até 60 dias - DIOPS	-11.174.997,57
BASE PARA ATIVOS GARANTIDORES	60.983.310,76
Aplicações Financeiras Garantidoras das Provisões Técnicas (vinculada)	61.216.245,75
Depósitos Judiciais de Eventos	13.534.085,64
Total dos Ativos Garantidores Vinculados à ANS	74.750.331,39
SUFICIÊNCIA DOS ATIVOS GARANTIDORES	13.767.020,63

NOTA 15. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Exercícios	
	2021	2020
IRPJ	-	7.126.917,45
CSLL	-	3.063.928,18
INSS sobre Folha de Pagamento	1.827.857,12	1.589.984,32
FGTS	625.022,90	512.885,31
PIS	9.448,58	11.669,41
COFINS	76.183,50	105.965,58
ISS	536.952,90	477.320,82
Outros Impostos e Contribuições	2.518,66	2.359,62
IR/ISS/PIS/COFINS/CSLL/INSS Retidos	13.959.790,45	14.770.854,81
Total Curto Prazo	17.037.774,11	27.661.885,50

NOTA 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

Descrição	Início	Vcto.	Encargos Financeiros	Exercícios	
				2021	2020
Empréstimo Santander (I)	Out/2020	Set/2023	0,37% ao mês	18.740.014,02	29.448.593,46
(-) Encargos				(751.031,22)	(1.797.798,48)
Total				17.988.982,80	27.650.794,98
Curto prazo				10.105.853,59	9.661.812,18
Longo prazo				7.883.129,21	17.988.982,80
Total				17.988.982,8	27.650.794,98

(I) O Empréstimo Santander quitou o FCO, com redução da taxa de juros e desalienação da Sede da Cooperativa.

NOTA 17. DÉBITOS DIVERSOS

	Exercícios	
	2021	2020
Fornecedores	12.831.941,86	15.228.634,69
Obrigações com Pessoal	8.572.237,35	6.822.991,50
Depósito de Beneficiários e de Terceiros	384.311,85	333.987,00
Outros Débitos	225.354,71	100.071,68
Total	22.013.845,77	22.485.684,87

NOTA 18. PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS

	Exercícios	
	2021	2020
Provisões Judiciais		
Contingências Cíveis	43.438.889,77	32.200.305,03
Contingências Trabalhistas	1.416.946,99	1.461.470,11
Provisão PIS/COFINS Dedução Rec. Próprio (a)	36.955.597,09	29.316.398,29
Provisão Multa Administrativas	5.260.748,90	26.275.585,17
Provisão IR e CS s/Atos Auxiliares	3.775.607,47	17.578.720,88
Provisão IR e CS s/Rend. Aplicação Financ.	-	12.264.424,96
Provisão INSS Patronal Produção Especial	1.445.175,67	1.382.966,08
Provisão Encargos Sociais	3.072.892,81	2.596.328,33
Outras Demandas Tributárias	7.617.831,18	7.518.295,19
Provisão ISS (b)	35.035.182,47	3.996.751,50
Total Provisões Judiciais	138.018.872,35	134.591.245,54

Contingência com Risco de Perda Provável

A entidade constitui provisão para contingências com base na opinião de seus assessores jurídicos. Com isso, a entidade provisiona a totalidade dos processos classificados com risco de perda provável, a qual considera suficiente para cobrir eventuais perdas processuais.

(a) Em 2015 a Unimed sofreu fiscalização da Receita Federal referente ao exercício de 2011, cujo resultado foi a emissão de dois autos de infração, conforme detalhado abaixo:

Processo	Contribuição/Imposto	Valor R\$ Autuação
10140-721.909/2015-49	PIS/COFINS	14.740.824,75
10140-721.908/2015-02	IRPJ/CSLL	1.397.287,96

PIS/COFINS: Após análise técnica contábil foram identificados erros na base de cálculo apurada pelo Fiscal (incluiu receita financeira e patrimonial, duplicou a receita do intercâmbio, não deduziu o custo assistencial realizado pelo cooperado).

Por orientação jurídica está provisionado o PIS e COFINS sobre as deduções dos Recursos Próprios, um dos objetos da autuação, porém no valor correto e referente ao período (2011, e últimos 5 anos – 2017 a 2021).

Saldo da provisão em 31/12/2021 é de R\$ 36.955.597,09.

IRPJ/CSLL: O valor refere-se a multa por falta de segregação dos atos cooperativos principais e auxiliares na DIPJ (Declaração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica). O exercício de 2011 não teve resultado de atos auxiliares, não houve autuação sobre recolhimento do IR e CS.

(b) Em setembro de 2020 iniciou processo de fiscalização da Prefeitura de Campo Grande, o qual foi concluído em 2021, com autuação do ISS.

A assessoria jurídica elaborou a defesa, na esfera administrativa, e indicou o provisionamento contábil.

Contingências com Risco de Perda Possível

A entidade também possui processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis, na opinião de seus consultores jurídicos. A entidade não provisiona os valores envolvidos nesses processos, porém os divulga, conforme segue:

	Exercícios	
	2021	2020
Trabalhistas	1.711.025,71	1.495.621,46
Cíveis (i)	92.362.813,75	73.341.277,02
Tributárias	563.348,75	539.098,62
Total	94.637.188,21	75.375.997,10

(i) Basicamente, questões contratuais, como carência, cancelamentos de contratos, exclusão de cobertura e doenças preexistentes.

DESEMBOLSOS FUTUROS DAS CONTINGÊNCIAS

Não é possível informar com suficiente segurança o prazo para desembolso financeiro das contingências tributárias e cíveis.

NOTA 19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

19.1 Capital Social

O capital social subscrito e integralizado, no valor de R\$ 151.106.817,28, representado por 151.106.817,28 quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, de totalidade de cooperados residentes e domiciliados no País.

19.2 Aumento de Capital

O aumento de cota capital ocorre mensalmente, no valor equivalente a 02 (duas) consultas em consultório, para fins de aumento permanente do capital social da cooperativa, conforme artigo 40 do Estatuto Social. Por decisão de Assembleia Geral, a cooperativa poderá determinar o aumento compulsório do capital social, em valor que vier a ser estabelecido na mesma ocasião.

19.3 Fundo de Reserva

O Fundo de Reserva foi constituído, conforme determinação do Estatuto, com 15% (dez por cento) das sobras do exercício, destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza.

19.4 RATES

A Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social foi constituído, conforme determinação do Estatuto, com 5% (cinco por cento) das sobras do exercício e o resultado do ato cooperativo auxiliar excluído das receitas de aplicações financeiras líquidas, destinado à assistência aos cooperados e aos colaboradores.

19.5 Reserva para Ampliação do Hospital Unimed

Representada pela destinação das sobras dos exercícios de 2008, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 conforme determinação das AGO's.

Sobras de 2008	1.549.681,69
Sobras de 2010	4.557.571,78
Sobras de 2011	3.494.995,72
Sobras de 2012	3.878.179,73
Sobras de 2013	3.643.938,03
Sobras de 2014	18.150.414,71
Sobras de 2015	11.298.890,14
Sobras de 2016	14.408.740,62
Sobras de 2017	22.912.855,67
Sobras de 2018	20.779.646,54
Sobras de 2019	9.761.244,02
Total	114.436.158,65

Conforme AGE de 26/fev./2014 essa reserva deverá ser incorporada ao capital dos cooperados à medida que for utilizada na Ampliação do Hospital Unimed.

Até o final de 2015 foi utilizado na obra, em recursos próprios, o montante de R\$ 2.670.987,41, portanto, em 31/dez./2015 foram transferidos ao capital dos cooperados 100% das Sobras de 2008 e 24,6031% das Sobras de 2010.

Em 2016 foi utilizado na obra, em recursos próprios, o montante de R\$ 31.269.130,05, portanto, em 31/dez./2016 foram transferidos ao capital dos cooperados 75,3969% das Sobras de 2010, 100% das Sobras de 2011, 2012 e 2013 e 92,6466% das sobras de 2014.

Em 2017 foi utilizado na obra, em recursos próprios, o montante de R\$ 27.042.294,96, portanto, em 31/dez./2017 foram transferidos ao capital dos cooperados 7,3534% das Sobras de 2014 e 100% das Sobras de 2015 e 2016.

Em 2018 foi utilizado na obra, em recursos próprios, o montante de R\$ 16.704.674,54, portanto, em 31/dez./2018 foram transferidos ao capital dos cooperados 72,91% das Sobras de 2017.

Em 2019 foi utilizado na obra, em recursos próprios, o montante de R\$ 7.692.909,41, portanto, em 31/dez./2019 foram transferidos ao capital dos cooperados 27,09% das Sobras de 2017 e 7,15% das Sobras de 2018.

Em 2020 foi utilizado na obra, em recursos próprios, o montante de R\$ 1.512.145,002, portanto, em 31/dez./2020 foram transferidos ao capital dos cooperados 7,28% das Sobras de 2018.

Desta forma, o saldo da Reserva para Ampliação do Hospital Unimed em 31/dez./2021 ficou em R\$ 27.544.017,26:

	Composição	Rateio 31/12/2015	Rateio 31/12/2016	Rateio 31/12/2017	Rateio 31/12/2018	Rateio 31/12/2019	Rateio 31/12/2020	Saldo
Sobras 2008	1.549.681,69	1.549.681,69						0,00
Sobras 2010	4.557.571,78	1.121.305,72	3.436.266,06					0,00
Sobras 2011	3.494.995,72		3.494.995,72					0,00
Sobras 2012	3.878.179,73		3.878.179,73					0,00
Sobras 2013	3.643.938,03		3.643.938,03					0,00
Sobras 2014	18.150.414,71		16.815.750,51	1.334.664,20				0,00
Sobras 2015	11.298.890,14			11.298.890,14				0,00
Sobras 2016	14.408.740,62			14.408.740,62				0,00
Sobras 2017	22.912.855,67				16.704.674,54	6.208.181,13		0,00
Sobras 2018	20.779.646,54					1.484.728,28	1.512.145,02	17.782.773,24
Sobras 2019	9.761.244,02							9.761.244,02
Total	114.436.158,65	2.670.987,41	31.269.130,05	27.042.294,96	16.704.674,54	7.692.909,41	1.512.145,02	27.544.017,26

19.6 Reserva para Estabilização Econômica Pós Pandemia

Aprovada a criação da Reserva na Assembleia Geral Ordinária de 31 de março de 2021 com as seguintes regras: Formação: Por meio da destinação de sobras líquidas; Aplicação: Reserva a ser utilizada para compensar, em exercício futuro, perda decorrente de impactos econômicos provenientes da pandemia. Liquidação: A reserva será liquidada em exercícios futuros para preservar a valorização do honorário médico.

Em 31/12/2021 o saldo da Reserva para Estabilização Econômica Pós Pandemia é de R\$ 20.548.292,30

NOTA 20. FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO

DESCRIÇÃO	2021	2020
RESULTADO DO EXERCÍCIO	14.073.436,43	30.978.484,83
- Resultado dos Atos Cooperativos Principais	11.488.283,32	21.742.425,17
- Resultado dos Atos Cooperativos Auxiliares	2.585.153,11	9.236.059,66
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS:	(3.491.185,33)	(10.663.291,46)
(-) Fundo de Reserva	(1.723.242,50)	(2.174.242,52)
(-) FATES (5%)	(574.414,17)	(1.087.121,26)
(-) FATES (ACA) excluído o resultado da Aplicação Financeira	(1.193.528,66)	(7.401.927,68)
Reversão Gastos FATES	5.853.692,41	233.098,92
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	16.435.943,51	20.548.292,29

NOTA 21. EVENTOS INDENIZÁVEIS

	Exercícios	
	2021	2020
Eventos/Sinistros conhecidos/avisados pré-estabelecido	490.584.072,01	427.889.223,04
Eventos/Sinistros conhecidos/avisados pós-estabelecido	172.754.463,32	138.320.602,64
Eventos/Sinistros conhecidos/avisados SUS	1.641.086,95	970.037,38
Variação PEONA – Prov. eventos ocorr. e não avisados	1.373.706,63	(1.076.258,39)
Total	666.353.328,91	566.103.604,67

NOTA 22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios	
	2021	2020
Pessoal	37.932.526,53	33.821.388,95
Serviços de Terceiros	7.844.389,27	6.675.541,92
Localização e Funcionamento	2.775.916,10	2.857.302,16
Depreciação e Amortização	1.254.827,93	1.495.405,86
Publicidade e Propaganda	1.947.517,98	1.990.321,84
Tributos e Multas Administrativas	34.961.949,64	12.216.866,81
Despesas Diversas	8.285.967,36	5.557.152,64
Total	95.003.094,81	64.613.980,18

NOTA 23. RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios	
	2021	2020
Receitas		
Juros e Descontos obtidos	666.563,30	265.296,48
Atualização Monetária	980.327,47	551.423,05
Receita Financeira c/Oper. Assist. à Saúde	3.277.314,88	3.108.469,87
Receitas Aplicações Financeiras	11.353.166,84	7.363.212,91
Despesas		
Despesa com Aplicações Financeiras	(72.920,16)	(257.551,64)
Descontos Concedidos	(5.540,68)	(3.157,52)
Despesas com Empréstimos e Financiamentos	(1.046.767,26)	(2.610.276,76)
Taxas Administração Cartões de Crédito	(43.514,57)	(67.607,06)
Juros ao Capital	(7.224.195,16)	(13.904.352,47)
Despesas Diversas	(2.923.245,66)	(5.004.229,71)
Resultado Financeiro	4.961.189,00	(10.558.772,85)

NOTA 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	Exercícios	
	2021	2020
Sobras antes dos tributos	21.288.431,72	41.169.330,46
Adições/Exclusões	4.510.164,74	4.503.292,44
Resultados não tributáveis Sociedade Cooperativa	5.234.026,49	17.068.953,08
Base de Cálculo Imposto de Renda	20.564.569,97	28.603.669,82
Imposto de Renda 15%	3.084.685,50	4.290.550,47
Adicional Imposto de Renda 10%	2.032.457,00	2.836.366,98
Imposto de Renda	5.117.142,50	7.126.917,45
Base de Cálculo Contribuição Social	23.309.475,44	34.043.646,40
Contribuição Social 9%	2.097.852,79	3.063.928,18

NOTA 25. SEGUROS

Seguros contratados para prédios e veículos, representados por:

	Seguradora	Número da Apólice	Endereço	Cobertura	Vigência do Seguro
1	Sompo Seguro	1800723863	Rua Goiás, 695	9.220.000,00	19/02/2021 a 19/02/2022
2	Seguros Unimed	19702020010378000000	Av. Mato Grosso, 4566	2.000.000,00	20/02/2021 a 20/02/2022
3	Porto Seguro	118204012310	Av. Ministro João Arinos, 6323	9000000	18/08/2021 a 18/08/2022
4	Mapfre Seguros	4490000010518	Av. Mato Grosso, 4566	163.350.000,00	22/10/2021 a 22/10/2022
5	Mapfre Seguros	3897758102831	Rua Goiás, 695	100% FIPE	09/08/2021 a 09/08/2022
6	Sompo Seguro	1800790170	Abrão Julio Rahe, 2164	1.800.000,00	28/09/2021 a 28/09/2022

Itens 3 e 6 referem-se a seguros contratos para imóveis de terceiros locados pela Unimed Campo Grande.

NOTA 26. CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as operadoras de planos de saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2021	2020
Resultado Líquido	14.073.436,43	30.978.484,83
Ajustes ao Resultado	12.717.562,39	21.097.821,47
(+) Depreciações	772.498,81	779.661,41
(+) Amortizações	482.329,12	715.744,45
(+) Depreciações	5.767.852,82	5.158.407,73
(+) Amortizações	303.251,74	295.084,72
(+) Despesas Patrimoniais	369.835,96	242.409,78
(+) Juros incorporados ao Capital Próprio	7.224.195,16	13.904.352,47
(+) Despesas de Empréstimos e Financiamentos	1.046.767,26	2.610.276,76
(-) Receitas Patrimoniais	(3.249.168,48)	(2.608.115,85)
(=) Resultado Ajustado	26.790.998,82	52.076.306,30
Variação nas contas do Ativo e Passivo	(22.223.337,15)	(21.222.935,71)
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações Financeiras	8.242.174,12	(37.283.763,83)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações c/Planos de Ass. Saúde	(3.048.521,58)	2.787.448,30
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionadas c/Planos	(1.104.025,71)	927.419,96
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos Tributários e Previdenciários	(581.035,03)	(1.141.214,79)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e Títulos a Receber	(5.899.799,59)	(4.457.052,05)
(-) Aumento (+) Redução das Despesas Antecipadas	234.021,11	(584.514,26)
(-) Aumento (+) Redução do Realizável a Longo Prazo	(6.639.678,92)	(2.731.230,80)
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Operações Assit. Saúde	(2.149.294,66)	2.721.265,95
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Operações Assit. Saúde	1.305.792,33	(1.911.595,09)
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Assit. Saúde Não Relac. c/Planos	(42.226,35)	(475.961,91)
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Encargos Sociais a Recolher	(10.624.111,39)	14.916.433,28
(+) Aumento (-) Redução dos Débitos Diversos	(471.839,10)	(1.401.062,62)
(+) Aumento (-) Redução da Conta Corrente Cooperados	373.866,15	918.498,74
(+) Aumento (-) Redução das Provisões Técnicas de Assistência à Saúde	3.041.165,49	143.653,45
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	3.427.626,81	8.943.281,24
Ajuste IRRF retido sobre os juros sobre o capital pagos (a pagar em 01/2021)	(5.333.572,72)	(1.676.042,54)
Ajustes Variação Conta Correntes Cooperados - Juros sobre o capital a pagar	12.662,82	20.152,10
Ajustes Variação Conta Correntes Cooperados - Capital a devolver	(386.528,97)	(938.650,84)
Outros ajustes e conciliações	(2.580.011,96)	-
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	4.567.661,67	30.853.370,59

NOTA 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de Instrumentos Financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à

Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar, Débitos de Operações de Assistência a Saúde refletem o saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrerem em data próxima à do balanço.

Os empréstimos são atualizados monetariamente com base em taxa de juros pré-fixados, portanto refletem o valor justo.

Em 31 de dezembro de 2021, a Unimed não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Operadora apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b1) Risco de crédito;

Advém da possibilidade de a Operadora não receber os valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos em instituições financeiras geradas por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente do saldo devedor de suas contrapartes e análise periódica dos índices de inadimplência. Com relação às aplicações financeiras, a Operadora dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a Operadora adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.

b3) Risco de taxa de juros;

O risco de taxa de juros advém da possibilidade de a Operadora estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos os seus ativos captados (aplicados) no mercado.

Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, a Operadora adota a política de aplicações conservadoras em títulos de renda fixa (CDB, Fundos de investimento com composição em títulos públicos e RDC), aplicados em diversas instituições financeiras.

b4) Risco operacional;

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Operadora e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Operadora.

O objetivo da Operadora é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação, e buscar eficácia de custos para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta Administração.

A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Operadora para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- exigências para segregação adequada de funções, incluindo a autorização independente de operações;
- exigências para a reconciliação e monitoramento de operações;
- cumprimento de exigências regulatórias e legais;
- documentação de controle e procedimentos;
- exigências para a avaliação periódica de riscos operacionais enfrentados e a adequação e controles e procedimentos para tratar dos riscos identificados;
- exigências de reportar perdas e as ações corretivas propostas;
- desenvolvimento de planos de contingências;
- treinamento e desenvolvimento profissional;
- padrões éticos e comerciais.

A operadora adota boas práticas de governança corporativa, com auditoria da conformidade dos processos, realizada pelos setores de: Auditoria Interna e de Qualidade e Processos. Em 2017 a cooperativa implantou o Núcleo de Compliance.

b5) Risco da gestão da carteira de investimentos.

A Operadora limita sua exposição a riscos de gestão da carteira de investimento ao investir apenas fundos com maior parte na composição de títulos públicos e títulos de renda fixa privados em diversas instituições financeiras como forma de diluir os riscos. A Administração monitora ativamente as aplicações e os rendimentos e não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações.

NOTA 28 – BENEFÍCIO A EMPREGADOS

- Plano de saúde: Oferecido com valores de mensalidade, de acordo com a faixa etária e tempo de empresa do titular, plano de assistência à saúde com segmentação ambulatorial + hospitalar +

obstetrícia de abrangência Municipal extensivo a todos os empregados e seus dependentes diretos. Para fins de contribuição de mensalidades dos dependentes acima de sete anos, será considerada a faixa salarial do titular. Estarão isentos das mensalidades os dependentes legais até seis anos de idade. Os beneficiários contribuem com a coparticipação.

- Seguro desemprego: Na ocorrência de desemprego do usuário titular por dispensa sem justa causa, a Unimed garantirá a cobertura do plano de saúde ora contratado, pelo período de três meses, a contar do mês subsequente ao desemprego. A cobertura deste auxílio estará condicionada ao envio a Unimed da cópia dos documentos pertinentes à rescisão contratual. O prazo máximo para dar entrada na solicitação do serviço é de sessenta dias, após a data do desemprego.
- Auxílio funeral: Concedido a todos os colaboradores reembolso com despesas de funeral, de acordo com as regras contratuais do serviço.
- Serit- Seguro de Incapacidade Temporária: Concedido a todos os colaboradores por motivo de incapacidade temporária ao trabalho, de acordo com as regras contratuais do serviço. Ocorrendo o sinistro, o segurado recebe o seguro contratado, por mês, extensivo ao período 180 dias. Quando o sinistro for oriundo de doença, tem uma franquia de 10 dias.
- Vale Alimentação: Concedido a todos os colaboradores da Cooperativa com valores definidos no acordo coletivo sindical de cada categoria.
- Vale transporte: Concedido a todos os colaboradores mediante solicitação. Desconto de 6% sobre o salário base, limitado ao valor integral do benefício.
- Auxílio Creche: Concedido aos colaboradores com filhos até 06 anos de idade.
- Refeição no local: Concedida a colaboradores que realizam a escala 12x36.

- **Abono Assiduidade:** Aos trabalhadores de Enfermagem, abrangidos pelo acordo coletivo do SIEMS, será pago percentual de equivalente a 7% do salário base vigente, sem natureza salarial, de acordo com as regras estabelecidas e acordadas.
- **Gratificação por exclusividade:** Os enfermeiros, os técnicos de enfermagem e auxiliares de enfermagem, abrangidos pelo acordo coletivo do SIEMS, que comprovarem a sua dedicação exclusiva ao contrato de trabalho com UNIMEDCG, ou seja, manter somente com a UNIMEDCG o vínculo empregatício receberá mensalmente uma gratificação de 10% (dez por cento) sobre salário base.
- **Gympass:** A implantação do benefício objetiva criar meios para proporcionar amplo acesso a atividades de saúde física e mental para colaboradores Unimed; Melhorar o bem-estar e qualidade de vida. A plataforma possibilita a prática de atividades física nas academias conveniadas através da adesão do plano mais adequado ao estilo do colaborador.
- **Wellzcare:** uma plataforma on-line que oferece bem-estar emocional, com conteúdo interativo e suporte individual, um programa guiado e personalizado. É um benefício sem custo ao colaborador que permite até 12 sessões.
- **Estacionamento na Sede** para colaboradores que possuem motos.
- **Adiantamento, opcional,** da primeira parcela do 13º salário em fevereiro.
- **Incentivo para participação em pós-graduação:** com o objetivo de fortalecer seu quadro de colaboradores e contribuir para o desenvolvimento pessoal e profissional dos mesmos, a Unimed Campo Grande concede o incentivo total ou parcial para participação em programas de pós-graduação, seguindo critérios específicos. As solicitações para participação dos colaboradores em programas de pós-graduação ocorrem em dois modos: Quando o colaborador e/ou gestor solicita a liberação de incentivo para a equipe de Gestão de Pessoas ou quando a Cooperativa identifica a oportunidade/necessidade de investir no desenvolvimento de

colaboradores específicos de acordo com os objetivos estratégicos organização. A liberação do incentivo considera os seguintes critérios: Análise da ementa/instituição responsável pela pós-graduação, orçamento disponível, resultado do desempenho, histórico funcional do colaborador, plano de sucessão e interesse de participação do colaborador.

- Ações de comemorações e reconhecimentos: A Unimed investe em ações de saúde, bem-estar e reconhecimento dos seus colaboradores por meio de ações planejadas no calendário anual com atividades que atendem os colaboradores da Sede/ Hospital e demais áreas da Unimed Campo Grande.
- Ginástica laboral: é a atividade física destinada aos colaboradores durante o expediente de trabalho. Com intervenções entre 10 e 15 minutos, é baseada em técnicas de alongamento, respiração, percepção corporal, reeducação postural e compensação dos músculos. Entre os diversos benefícios da ginástica laboral, destacam-se: a melhora do sistema cardíaco, respiratório e esquelético; o aumento da consciência corporal; a prevenção de doenças ocupacionais e a redução da fadiga, esgotamento e monotonia. As atividades são coordenadas por uma Fisioterapeuta do Trabalho que é responsável pela estruturação das atividades e pelos indicadores dos serviços.
- Metas e Resultados: é um programa de mensuração de desempenho que visa compartilhar com os colaboradores metas, objetivos e resultados esperados a partir das suas entregas de trabalho e estabelece ações voltadas para meritocracia, com salário-alvo e teto do programa: 1 salário a mais/ano. O pagamento realizado é em formato de bonificações e premiações.

NOTA 29 – PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas compreendem a Diretoria Executiva e Conselheiros de Administração, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Operadora. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das

políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 3 anos, sendo permitida a reeleição.

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2021:

Natureza da Operação	Valor em R\$
Remuneração	1.557.514,00
Produção Médica	1.899.399,73
Posição de Quota Capital	1.410.582,00
Total	4.867.495,73

NOTA 30 – TESTE DE ADEQUAÇÃO DO PASSIVO – TAP

O Teste de Adequação do Passivo consiste em comparar as provisões técnicas constituídas com as estimativas correntes dos fluxos de caixa futuros. O trabalho apresenta o resultado dividido em duas partes: Obrigações registradas e Obrigações futuras.

Onde para o primeiro item foi testado se as provisões técnicas já reconhecidas em balanço de sinistros ocorridos (PSEL, PEONA) e a Remissão estão adequadas de acordo com os respectivos fluxos de caixa futuros das mesmas. Já para Obrigações Futuras são os fluxos ainda não conhecidos, ou seja, fluxos de entrada e saída futuros, ambos descontados pela ETTJ – Anbima.

O cálculo atuarial de Teste de Adequação do Passivo foi realizado sobre as carteiras vigentes em pré-pagamento de planos de assistência à saúde da Unimed Campo Grande, na data base 31 de dezembro de 2021.

A tabela abaixo apresenta os resultados obtidos:

Total	Contabilizado	Fluxos	Resultado
PEONA/PSL	64.194.297	63.589.240	605.057
Remissão	4.551.604	3.458.330	1.093.275
Fluxos futuros	-	3.938.430	3.938.430
Individual	Contabilizado	Fluxos	Resultado
PEONA/PSL	26.555.442	26.305.146	250.296
Remissão	2.097.544	1.654.048	443.496
Fluxos futuros	-	31.303.794	31.303.794
Col. Adesão	Contabilizado	Fluxos	Resultado
PEONA/PSL	19.684.527	19.498.993	185.535
Remissão	848.812	749.096	99.716
Fluxos futuros	-	16.542.370	16.542.370
Col. Empresarial	Contabilizado	Fluxos	Resultado
PEONA/PSL	17.954.328	17.785.101	169.227
Remissão	1.605.249	1.055.186	550.063
Fluxos futuros	-	18.699.854	18.699.854

Conclusão da Atuária Responsável, Result Consultoria Empresarial Atuarial CIBA nº 146:
 “A Unimed Campo Grande faz frente às obrigações futuras e não há necessidade de constituir reserva adicional”.

Em complemento, apresentamos quadro que será enviado para a ANS, na DIOPS do 4º trimestre de 2021:

Agregação de contratos utilizada no teste	Ajuste na tábua biométrica (sim ou não)	Taxa de cancelamento de contratos* (valor em percentual)	Inflação Médica estimada para o primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Reajuste máximo estimado para os planos individuais no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)
▶ Carteira individual	Não	0,10	6,99	11,24
Coletivo por adesão	Não	0,03	6,99	0,00
Coletivo empresarial	Não	0,18	6,99	0,00
Corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	Não	0,00	0,00	0,00

Agregação de contratos utilizada no teste	Reajuste médio por variação de custos estimado para os planos coletivos no primeiro ano de apuração do TAP (valor em percentual)	Utilização das faixas etárias da RN 63/2003 para estimativa das despesas assistenciais (sim ou não)	Método de interpolação da ETTJ utilizado	Estimativa corrente de fluxo de caixa na data-base (valor em R\$)
▶ Carteira individual	0,00	Sim	Anbima-PRÉ-FIXADA /	-29.649.746,08
Coletivo por adesão	5,55	Sim	Anbima-PRÉ-FIXADA /	17.291.465,58
Coletivo empresarial	5,55	Sim	Anbima-PRÉ-FIXADA /	19.755.039,59
Corresponsabilidade assumida em pré-pagamento	0,00	Não	n/a	0,00

NOTA 31 – EVENTOS SUBSEQUENTES

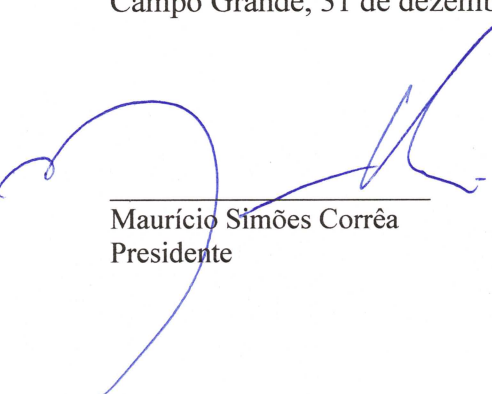
Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações financeiras (11/02/2022), que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

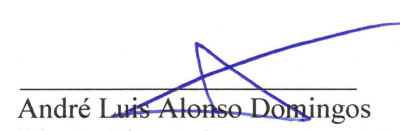
NOTA 32 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

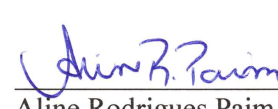
As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Operadora em 11 de fevereiro de 2022.

"As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis"

Campo Grande, 31 de dezembro de 2021.


Maurício Simões Corrêa
Presidente


André Luis Alonso Domingos
Diretor Financeiro


Aline Rodrigues Paim
Contadora
CRC/MS 9198/O-5